



São Paulo, 28 de abril de 2021

Resultados do Primeiro Trimestre

A CSN Mineração divulga seus resultados do primeiro trimestre de 2021 (1T21) em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - "IFRS", emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia no **primeiro trimestre de 2021 (1T21)** e as comparações são relativas ao quarto trimestre de 2020 (4T20) e ao primeiro trimestre de 2020 (1T20). A cotação do dólar em 31/03/2021 era de R\$5,6973; R\$5,1967 em 31/12/2020 e de R\$5,1967 em 31/03/2020.

Destaques operacionais e financeiros

RECORDE DE RESULTADO COM PREÇOS EM ASCENSÃO

Aumento contínuo de preços resultou em **RECORDE TRIMESTRAL de EBITDA da CSN Mineração, atingindo R\$3.665 milhões no 1T21**, com margem EBITDA de 67,0%.

Receita líquida ajustada FOB de R\$5.474MM ou 21% superior à verificada no trimestre anterior, impulsionada pelos aumentos de preços.

ESG

Em março de 2021, fechamos os ciclos de auditorias, com todas as declarações de estabilidade fornecidas e com todas as barragens no **nível de emergência zero**, segundo a Agência Nacional de Mineração (ANM).

Ainda em março, houve a conclusão das obras de descaracterização da Barragem Auxiliar do Vigia.

FORTE GERAÇÃO DE CAIXA E DIVIDENDOS ELEVADOS

O **Fluxo de Caixa Livre** alcançou **R\$2.465MM**, impactado positivamente pelo acentuado aumento do índice Platts ocorrido no trimestre.

Com o ótimo desempenho operacional, a Companhia distribuiu dividendos no 1T21 no valor total de R\$1.068 milhões e pagou juros sobre o capital próprio de R\$405 milhões em Jan/21.

IPO

Oferta primária trouxe R\$1,3 bilhão ao caixa e será importante para acelerar os projetos de aumento de capacidade, sendo a primeira etapa composta por **Itabirito P15 / Recuperação de Rejeitos / Planta Central**.

Quadro Consolidado CMIN

	1T21	4T20	1T20	1T21 x 4T20	1T21 x 1T20
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)	8.225	8.638	5.609	-5%	47%
- Mercado Interno	1.286	998	1.086	29%	18%
- Mercado Externo	6.939	7.640	4.524	-9%	53%
Resultados Consolidados (R\$ milhões)					
Receita Líquida Ajustada ¹	5.474	4.516	1.638	21%	234%
Lucro Bruto	3.566	2.498	831	43%	329%
EBITDA Ajustado ²	3.665	3.176	912	15%	302%
Margem Ebtida %	66,95%	70,34%	55,71%	-3,4 p.p.	11,2 p.p.

¹ A Receita Líquida Ajustada é calculada a partir da eliminação da parcela da receita atribuída ao frete e seguro marítimo.

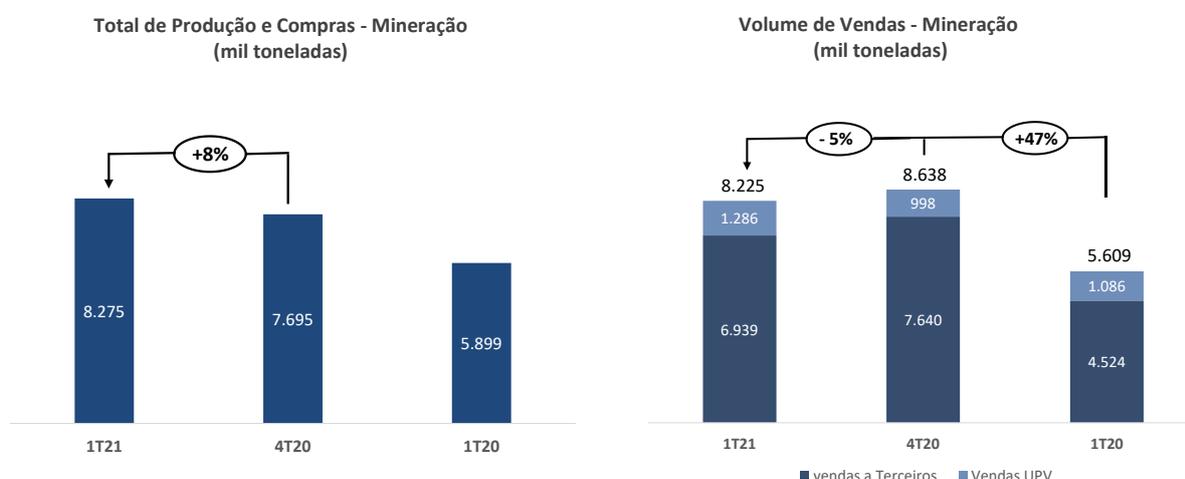
² O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, outras receitas/despesas operacionais e resultado de equivalência patrimonial.

Resultado Operacional CSN Mineração

No 1T21, os estímulos na China e a recuperação nos demais mercados continuaram a proporcionar margens elevadas para a siderurgia e mantiveram a demanda por minério de ferro aquecida, principalmente quando se observa a limitada oferta no mercado transoceânico. Os estoques de minério nos portos e usinas apresentaram pequeno aumento após atingir níveis historicamente baixos, proporcionando preços altos de realização. Nesse contexto, **o minério encerrou o 1T21 com média US\$166,9/dmt (Platts, Fe62%, N. China), 24,8% superior em relação ao 4T20 (US\$133,7/dmt).**

Em relação ao **frete marítimo**, a Rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) atingiu média de **US\$18,03/wmt** no 1T21, **aumento de 15,4%** em relação ao trimestre anterior.

- No **1T21**, a **produção e compras de minério de ferro** da CSN somou 8,27 milhões de toneladas, volume 8% superior ao do trimestre anterior mesmo considerando a sazonalidade negativa do período em razão das chuvas, o que ressalta o bom rendimento da produção. Adicionalmente, houve também um aumento nas compras de minério de terceiros ao longo do 1T21.
- O **volume de vendas** atingiu 8,2 milhões de toneladas no 1T21, 4,8% inferior ao trimestre anterior em função do período úmido como referência. Em contrapartida comparado ao mesmo período do ano anterior, quando houve forte precipitação, a evolução das vendas atingiu um forte aumento de 47%.

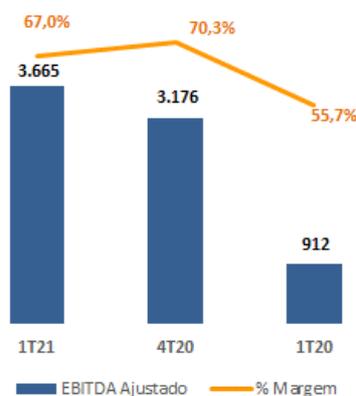


Resultado Consolidado CSN Mineração

- A **receita líquida ajustada no 1T21** totalizou R\$5.474 milhões, 21% superior à registrada no trimestre anterior, como resultado do contínuo aumento verificado no preço médio do Platts, que subiu **+24,8%** contra o 4T20, além da variação cambial verificada no período. A **receita líquida unitária FOB ME no 1T21** foi de **US\$121,8** por tonelada úmida, o que corresponde a um aumento de 26,5% contra o trimestre anterior.
- O **custo dos produtos vendidos** da mineração totalizou **R\$1.907 milhões no 1T21**, 6% inferior ao verificado no trimestre anterior, uma vez que o 4T20 foi impactado pela depreciação acelerada por obsolescência técnica e funcional das barragens. Excluindo-se esse efeito, o CPV apresentou aumento em razão do maior volume de compras de minérios de terceiros, além do impacto maior das despesas portuárias e do aumento expressivo do Platts sobre o custo de produção. O Custo C1 foi de USD18,2/t no 1T21, aumento de 11% comparado ao 4T20 como consequência, principalmente, da maior despesa portuária que é impactada pelo efeito do Platts sobre o arrendamento variável.
- No **1T21**, o **lucro bruto ajustado** somou R\$3.566 milhões, 43% superior ao registrado no 4T20. A margem bruta ajustada atingiu 65% no 1T21, o que significa um aumento de 10p.p. frente à registrada no 4T20, principalmente em função da alta no preço do Platts e do efeito não recorrente da depreciação acelerada no 4T20.
- Por sua vez, o **EBITDA ajustado atingiu R\$3.665 milhões no 1T21**, com margem EBITDA de 67,0%, também impactado positivamente pela forte performance do Platts.

	1T21	4T20	1T20	1T21 x 4T20	1T21 x 1T20
Lucro Líquido / (Prejuízo) do período	2.363	1.342	401	1.021	1.961
(+) Depreciação	147	767	142	(620)	5
(+) IR e CSLL	1.122	516	206	606	916
(+) Resultado financeiro líquido	(76)	363	(34)	(439)	(42)
EBITDA (ICVM 527)	3.556	2.989	715	567	2.840
(+) Resultado de equivalência patrimonial	(7)	(31)	20	24	(27)
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	115	218	177	(103)	(61)
EBITDA Ajustado	3.665	3.176	912	488	2.752

¹A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo as outras receitas (despesas) operacionais e resultado de equivalência patrimonial por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada¹ (%)


¹A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada

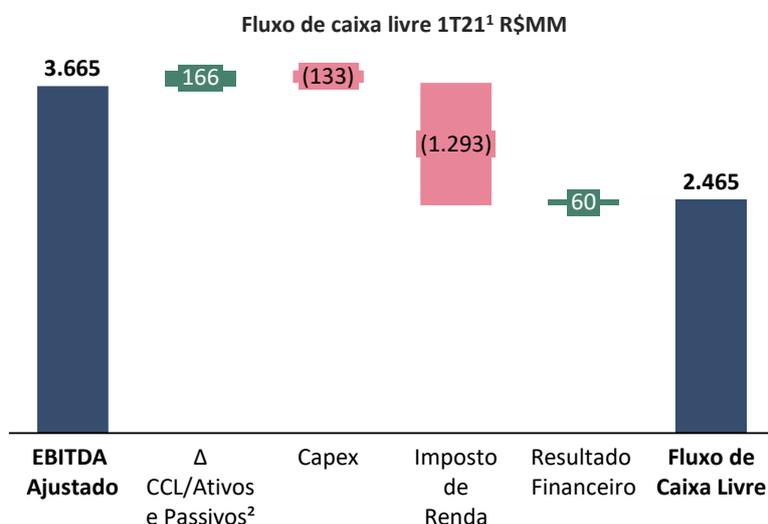
- A conta de **outras receitas e despesas operacionais** atingiu valor negativo de R\$115 milhões no 1T21, devido principalmente aos efeitos da realização do *hedge* de fluxo de caixa do instrumento derivativo do índice Platts, além de outras despesas incorridas no curso normal dos negócios.
- No **1T21, o resultado financeiro** foi positivo em **R\$ 76 milhões**, impactado pela variação cambial que acabou por compensar a reversão de ajustes a valor presente de fornecedores.

	1T21	4T20	1T20	1T21 x 4T20	1T21 x 1T20
Resultado Financeiro - IFRS	76	(363)	34	439	42
Receitas Financeiras	10	5	10	4	(1)
Despesas Financeiras	67	(369)	24	435	43
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(91)	(195)	(70)	104	(20)
Resultado c/ Variação Cambial	157	(174)	94	331	63

- Por sua vez, **o resultado de equivalência patrimonial** foi positivo em R\$6,7 milhões no 1T21, frente aos R\$31 milhões registrados no 4T20, em razão do menor resultado verificado na MRS.
- No **1T21**, a Companhia registrou **lucro líquido de R\$2.363 milhões**, um aumento significativo em relação ao lucro líquido de R\$1.342 milhões registrado no trimestre anterior. Esse desempenho reflete a melhora do resultado operacional em função da alta do câmbio e da valorização do índice PLATTS.

Fluxo de Caixa Livre¹

O Fluxo de Caixa Ajustado no 1T21 alcançou R\$2.465MM, influenciado pelo maior EBITDA e pelo impacto positivo com a variação no capital de giro.

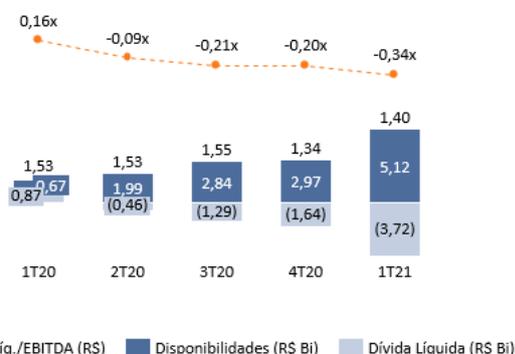
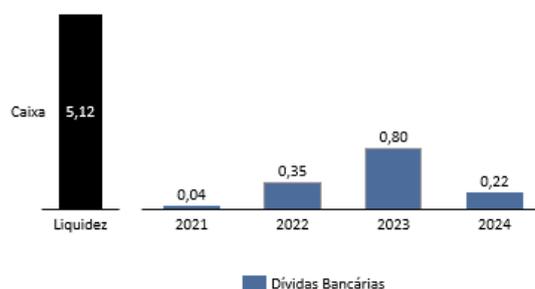


¹ O conceito do fluxo de caixa ajustado é calculado a partir do Ebitda Ajustado, subtraindo-se CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos², excluindo-se o efeito do adiantamento Glencore.

² O ΔCCL/Ativos e Passivos é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsidera a variação líquida de IR e CS.

Endividamento

Em 31/03/2021, a CSN Mineração possuía um caixa líquido de R\$3,7 bilhões, uma melhora em relação ao trimestre anterior como consequência da forte geração de caixa observada no período. O indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA foi de -0,34x.

Endividamento (R\$ Bilhões) e Dívida Líquida /EBITDA Ajustado(x)

Cronograma de Amortização (R\$ Bilhões)

Investimentos

A CSN Mineração investiu R\$170 milhões no 1T21, especialmente em projetos ligados a aumento de produção/qualidade, além de sobressalentes para suportar a frota e respectiva movimentação de mina.

	1T21	2020	1T20	2T20	3T20	4T20	2019
Expansão dos Negócios	43	128	25	40	28	35	174
Continuidade operacional	127	574	107	127	189	151	576
Investimento Total IFRS	170	702	132	167	216	186	750

*Investimentos incluem as aquisições através de empréstimos e financiamentos.

Capital Circulante Líquido

O Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio totalizou **R\$1.521 milhões no 1T21**, uma redução de R\$689 milhões em relação ao 4T20 devido ao aumento na conta de fornecedores, resultado do maior volume de compras de minério de terceiros com prazos médios de pagamento mais alongados, conforme mostra a tabela a seguir:

	1T21	4T20	1T20	1T21 x 4T20	1T21 x 1T20
Ativo	3.609	3.660	2.273	(51)	1.336
Contas a Receber	2.693	2.826	1.476	(133)	1.217
Estoques ³	729	660	643	69	86
Impostos a Recuperar	27	66	32	(39)	(6)
Despesas Antecipadas	122	91	84	31	38
Demais Ativos CCL ¹	38	17	37	21	1
Passivo	2.088	1.450	1.204	638	884
Fornecedores	1.622	1.043	855	579	767
Obrigações Trabalhistas	110	98	102	12	8
Tributos a Recolher	129	165	122	(36)	7
Adiant. Clientes	104	92	32	12	72
Demais Passivos ²	122	52	93	70	29
Capital Circulante Líquido	1.521	2.210	1.069	(689)	452

OBS: O cálculo do Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio desconsidera os adiantamentos da Glencore e as respectivas amortizações.

¹Demais Ativos CCL: Considera adiantamento a empregados e outras contas a receber

²Demais Passivos CCL: Considera outras contas a pagar, tributos parcelados e outras provisões

³Estoques: Não considera o efeito da provisão para perdas de estoques/inventários. Para o cálculo do PME não são considerados os saldos de estoques de almoxarifado.

ESG – Environmental, Social & Governance

Reiterando o compromisso de divulgar anualmente informações de sustentabilidade por meio de seu Relato Integrado, a CSN Mineração trará uma publicação específica (ano-base 2020), seguindo os padrões da *Global Reporting Initiative* (GRI), com divulgação prevista para maio de 2021, garantindo a transparência e tempestividade propostas pela metodologia. A nova publicação já contará com verificação por terceira parte independente, conduzida pela empresa Russell Bedford, que assegurará a aderência das informações aos padrões adotados pela Companhia e à Resolução 14, de 09 de dezembro de 2020, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Além disso, ao iniciar seu ciclo de avaliação de desempenho 2021, as áreas de maior interface com a temática ESG estabeleceram metas atreladas ao pagamento de remuneração variável (PPR), com o objetivo de fortalecer a cultura proativa frente aos principais desafios de sustentabilidade, além de propor soluções inovadoras para reforçar o comprometimento da CSN Mineração com aspectos socioambientais. Podemos destacar as seguintes metas: diminuição de no mínimo 10% dos resíduos (Classe II) enviados a aterro em comparação com o total gerado no ano anterior; Realização da Pegada Hídrica da CSN Mineração; e Implementação do processo de certificação da ISO 14.001 no Porto TECAR. Além disso, por meio de sua Controladora, a CSN Mineração compromete-se a reduzir em 10% o número de dias de afastamento por acidentados.

A - GESTÃO AMBIENTAL

A CSN Mineração mantém diversos instrumentos de Gestão Socioambiental e Sustentabilidade visando atuar de forma propositiva e atendendo aos diversos stakeholders envolvidos nas comunidades e negócios em que atua. Trabalhamos constantemente para transformar recursos naturais em prosperidade e desenvolvimento sustentável. Para isso, a Companhia acompanha e garante o bom funcionamento de seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA), implantado conforme os requisitos da norma internacional ISO 14001: 2015, certificado por organismo internacional independente e devidamente acreditado junto ao INMETRO, na sua unidade de Casa de Pedra (ISO 14.001) desde 2000.

No primeiro trimestre de 2021 a CSN Mineração iniciou processo para aprimoramento de sua metodologia de cálculo de Gases do Efeito Estufa (GEE) de escopo 03, com a finalidade de estabelecer metas de redução para este escopo e passará a relatar suas emissões de GEE no CDP (*Disclosure Insight Action*) à parte de sua Controladora. Além disso, participará junto à *holding* de um exercício de construção de uma matriz de riscos e oportunidades climáticas para adequação às diretrizes do TCFD (*Task force on Climate-related Financial Disclosures*).

A CSN Mineração possui compromisso com a gestão responsável de seus recursos hídricos. Para atender a este compromisso, possuímos mais de 40 sistemas de controle para efluentes e drenagens e mais de 30 pontos de monitoramento nos cursos d'água situados na área de influência do empreendimento, investindo continuamente em novas tecnologias. Além disso, concluímos a análise dos resultados das ferramentas *Water Risk Filter do World Wildlife Fund - WWF* e *Aqueduct do World Resources Institute – WRI*, que atribui os riscos quanto ao estresse hídrico da bacia onde operamos. A CSN Mineração prioriza a gestão de recursos hídricos, dadas as configurações geográficas e econômicas da região em que operamos, adotando uma abordagem mais proativa e conservadora na gestão do risco hídrico.

Neste sentido, em 2021, seremos a primeira mineradora do Brasil a realizar a Pegada Hídrica de nossas operações. Além disso, até 2023, iremos reduzir o consumo de água na Planta Central em 45% e elevar a taxa de circulação dessa planta dos atuais 80% para o patamar de 95%.

A CSN Mineração possui histórico de mais de 15 anos de preservação e monitoramento da biodiversidade local. No 1T21, os destaques foram o término das obras do viveiro do IEF em Conselheiro Lafaiete, com início das obras de expansão do viveiro de Belo Vale e o processo de revegetação em pilhas de estéril, rejeitos e taludes de cava. Adicionalmente, o processo de reflorestamento na propriedade de Pinta Cuia em Itabirito e Paiva em Queluzito encontra-se em andamento.

GESTÃO DE BARRAGENS E LICENÇAS AMBIENTAIS

A empresa está na vanguarda mundial no que tange a gestão dos rejeitos de mineração tendo investido cerca de R\$ 400 milhões em tecnologias que permitiram uma melhor gestão dos rejeitos com a filtragem e empilhamento a seco, tornando desde o início de 2020 os nossos processos 100% independentes do uso da barragem de rejeitos. Todas as barragens são auditadas por empresas independentes e especializadas no assunto, objetivando atestar a estabilidade ou não das barragens e identificar ações preventivas para a garantia dessa estabilidade. Em março de 2021, fechamos os ciclos de auditorias, com todas as declarações de estabilidade fornecidas. Além disso, todas as barragens da CSN Mineração permanecem no nível de emergência zero, segundo a Agência Nacional de Mineração (ANM).

Em continuidade à descaracterização da nossa primeira barragem - a B5 - em março de 2021 concluímos a descaracterização da Barragem Auxiliar do Vigia e estamos aguardando parecer oficial da ANM e da FEAM. Dessa forma, restam apenas 3 barragens que seguirão em processo de descaracterização nos próximos anos.

Em 2021, tivemos a automatização do disparo das sirenes de Emergência das Barragens, o que representa eficiente alerta para a Zona de Autossalvamento ao complementar os sistemas de acionamento manual e remoto já existentes na empresa.

B - GESTÃO SOCIAL**SEGURANÇA DO TRABALHO:**

Segurança é nossa principal prioridade e o resultado dos nossos esforços em busca da meta de zero acidentes, vem sendo sucessivamente refletidos nos nossos indicadores.

A CSN Mineração possui diretrizes de Saúde e Segurança baseadas nas boas práticas de mercado, normas regulatórias e recomendações nacionais e internacionais. Com o objetivo de monitorar e medir a efetividade da política, a CSN Mineração utiliza indicadores de desempenho que incluem: frequência e taxa de gravidade de acidentes com e sem lesões, tanto para funcionários próprios quanto para terceiros; uma auditoria comportamental, uma plataforma web específica para registrar e relatar anomalias e relatar semanalmente os indicadores para a alta administração.

A Taxa de Frequência de Acidentes (CAF+SAF - Acidentes com e Sem Afastamento) fechou em 1,21 acidentes por milhão de homens-hora no período, um leve aumento em relação ao fechamento do ano de 2020. Entretanto, este acréscimo não trouxe reflexos na taxa de gravidade, que sofreu redução de 46,2%, saindo de 67 em 2020 para 36 no 1T21.

O trimestre também foi marcado pelo retorno dos testes de Etilômetro do PPAE- Programa de Prevenção de Álcool e entorpecentes. O Programa é formado por colaboradores voluntários que se dispõem ao tratamento proposto pela Companhia. O programa garante o sigilo e não retaliação ao colaborador voluntário.

ENFRENTAMENTO À COVID-19

Dentre as ações adotadas para a proteção dos seus mais de 6.400 colaboradores, foram implantadas medidas e processos sanitários rígidos e tecnicamente validados para a indispensável proteção da saúde de cada um dos envolvidos. Durante a fase mais restritiva da pandemia de COVID-19, decretada pelas entidades públicas, os funcionários administrativos da Companhia trabalharam em regime remoto com recomendações de manutenção de todos os protocolos preventivos. Além de mantidas todas as demais medidas, como reforço, no período houve:

- Instalação de dispositivos eletroeletrônico para controle de lotação e minimização de aglomerações;
- Instalação de divisórias nos veículos de pequeno porte;
- Aferição de temperatura corpórea de todos os colaboradores no acesso às minas;
- Testagem RT-PCR em cerca de 1.453 colaboradores no período, e afastamento imediato nos casos de colaboradores sintomáticos e profissionais que tiveram contato com o caso suspeito, só retornando ao trabalho após confirmação de teste negativo;
- Afastamento dos casos testados positivo por 14 dias, conforme protocolo do Ministério da Saúde e OMS;
- Afastamento dos colaboradores dos grupos de risco, conforme critérios da OMS e Ministério da Saúde, com implantação de home-office;

- Além disso, a gerência de Comunicação da CSN e CSN Mineração vem sistematicamente divulgando materiais de reforço comportamental na prevenção à COVID-19 através dos canais oficiais de comunicação da empresa (Comunicados digitais, e-mails marketing, TV CSN e Alertas de Segurança).

Estas medidas, dentre outras, ajudaram a preservar a saúde e as vidas dos nossos colaboradores e a assegurar que não houvesse impacto no nosso desempenho operacional.

DIVERSIDADE

Para conduzir o Grupo CSN e, por conseguinte, a CSN Mineração no atingimento de suas metas de diversidade e na ampliação da agenda para contemplar todos os públicos de interesse, a Companhia, através de sua controladora, instituiu uma Gerência de Diversidade e Inclusão Corporativa, que reportará ao Diretor de Gente & Gestão e será conduzida por Alan Ricieri Gianotti, um executivo experiente, que desenvolveu sua carreira ao longo de 15 anos na área de Gente & Gestão, atuando em diversos subprocessos de Recursos Humanos.

Entendemos que um ambiente inclusivo e diverso é importante para estimular a inovação e garantir a perenidade dos nossos negócios. Por isso, a CSN Mineração possui um compromisso de tolerância zero a qualquer tipo de prática de discriminação, expresso no Código de Ética de sua Controladora, e estabeleceu, em 2020, uma meta ousada: dobrar sua força de trabalho feminina até 2025.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

No relacionamento com a comunidade, a CSN Mineração detém um cronograma de reuniões rotineiras realizadas bimestralmente com vários representantes do poder público/privado e de comunidades, tendo como objetivo debater demandas, críticas e sugestões de melhoria na minimização ou mitigação dos impactos socioambientais inerentes aos seus empreendimentos.

Também neste sentido a “Casa de Apoio CSN”, localizada no bairro chamado Residencial, em Congonhas-MG, se configura como um importante canal de comunicação com a comunidade, com atividades restritas por conta da pandemia.

Com projetos de execução direta em educação, a Fundação CSN contribui para a democratização do acesso à educação, apoia a capacitação profissional e a inserção do jovem no mercado de trabalho. Oferece programas de bolsas de estudos no Centro de Educação Tecnológica, em Congonhas (MG). Nossos outros programas são:

- Programa Jovem
- Programa de Educação Ambiental - PEA
- Projeto Garoto Cidadão
- O Centro Cultural Fundação CSN
- O Espaço Comunidade CSN

C - GESTÃO DE GOVERNANÇA

Em 2020, o Grupo CSN atuou na formalização de seus principais compromissos ESG. Dessa forma, surgiu nossa Política Integrada de Sustentabilidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança, que reforça o comprometimento com a geração de valor para os stakeholders e está alinhada às diretrizes regulatórias e as melhores práticas globais. A CSN Mineração promove o desdobramento dessas diretrizes em todas as suas operações, detalhando responsabilidades e procedimentos a serem seguidos. Em fevereiro de 2021, a Política foi aprovada pelo Conselho de Administração do Grupo CSN.

Também em fevereiro de 2021, o Conselho de Administração aprovou a criação de um Comitê ESG, órgão não-estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração da Companhia, englobando em seu escopo a CSN Mineração. Inicialmente, os eixos estruturais de trabalho do Comitê ESG definidos pelo Conselho de Administração são: (i) finanças sustentáveis; (ii) prática

social; (iii) tecnologia e sustentabilidade operacional; (iv) governança; e (v) diversidade e inclusão. O Comitê conta com 14 membros efetivos – Executivos da Companhia - com mandatos de um ano, automaticamente renováveis. Ainda, há a possibilidade de participação de membros externos independentes. O Regimento Interno do Comitê ESG será deliberado oportunamente em futura reunião de Conselho de Administração.

A CMIN estendeu seu compromisso com a igualdade de gênero com as nomeações de duas mulheres para o Conselho de Administração. As mulheres agora representam 28,57% dos membros do Conselho da Empresa. Estamos orgulhosos dessa conquista e de nossos esforços para continuar a apoiar oportunidades para mulheres.

Webcast de Apresentação do Resultado do 1T21 Equipe de Relações com Investidores**Teleconferência em português com Tradução Simultânea para inglês****29 de abril de 2021**

10h30 (horário de Brasília)

9h30 (horário de Nova York)

Tel.: +55 11 2188 0155/ +1 646 843 6054

Código: CSN Mineração

Tel. replay: +55 11 2188 0400

Webcast: [clique aqui](#)

CFO e Diretor Executivo de RI – Pedro Oliva

Pedro Gomes de Souza (pedro.gs@csn.com.br)José Henrique Triques (jose.triques@csn.com.br)Danilo Dias (danilo.dias@csn.com.br)

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	1T21	4T20	1T20
Receita Líquida de Vendas	5.638.570	4.852.008	1.821.464
Mercado Interno	784.301	487.638	255.516
Mercado Externo	4.854.269	4.364.370	1.565.948
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(1.907.069)	(2.018.349)	(807.177)
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(1.760.049)	(1.251.003)	(664.920)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(147.020)	(767.346)	(142.257)
Lucro Bruto	3.731.501	2.833.659	1.014.287
Despesas com Vendas	(183.141)	(381.417)	(204.104)
Despesas gerais e administrativas	(30.727)	(43.107)	(40.019)
Depreciação e Amortização em Despesas	(12)	(12)	(11)
Outras receitas (despesas) operacionais	(115.486)	(218.012)	(176.553)
<i>Outras receitas operacionais</i>	3.580	2.487	20.989
<i>Outras (despesas) operacionais</i>	(119.066)	(220.499)	(197.542)
Resultado da equivalência patrimonial	6.742	30.537	(20.435)
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	3.408.877	2.221.648	573.165
Resultado financeiro, líquido	76.060	(363.378)	33.978
Receitas financeiras	9.535	5.274	10.236
Despesas financeiras	(90.595)	(194.990)	(70.351)
Variações cambiais líquidas	157.120	(173.662)	94.093
Resultado Antes do IR e CSL	3.484.937	1.858.270	607.143
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.122.276)	(516.282)	(205.903)
Lucro Líquido do Período	2.362.661	1.341.988	401.240

A tabela abaixo tem a finalidade de apresentar a demonstração do resultado da Companhia integralmente em base FOB:

	1T21	4T20	1T20
Receita líquida de vendas	5.638.570	4.852.008	1.821.464
Frete e seguros marítimo	(165.049)	(336.109)	(183.597)
Receita líquida ajustada – base FOB	5.473.521	4.515.899	1.637.867
CPV	(1.907.069)	(2.018.349)	(807.177)
CPV sem depreciação	(1.760.049)	(1.251.003)	(664.920)
Depreciação	(147.020)	(767.346)	(142.257)
Lucro bruto ajustado – base FOB	3.566.452	2.497.550	830.690
Margem bruta ajustada - base FOB (%)	65%	55%	51%
Despesa SG&A ajustada – base FOB	(48.831)	(88.427)	(60.537)
Despesas SG&A	(213.880)	(424.536)	(244.134)
Frete e seguros marítimo	165.049	336.109	183.597
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(115.486)	(218.012)	(176.553)
Resultado da equivalência patrimonial	6.742	30.537	(20.435)
Resultado financeiro, líquido	76.060	(363.378)	33.978
Resultado antes do IR e CSLL	3.484.937	1.858.270	607.143
IR e CSLL	(1.122.276)	(516.282)	(205.903)
Lucro líquido do período	2.362.661	1.341.988	401.240

BALANÇO PATRIMONIAL
Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2020
Ativo Circulante	8.714.352	6.597.075	2.971.536
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.116.457	2.972.521	666.684
Aplicações Financeiras	1.431	1.425	3.115
Contas a Receber	2.693.170	2.825.734	1.476.037
Estoques	608.621	512.440	559.655
Impostos a recuperar	29.622	66.120	60.385
Outros Ativos Circulantes	265.051	218.835	205.660
Adiantamentos a fornecedores	92.543	92.207	83.321
Outros ativos	172.508	126.628	122.339
Ativo Não Circulante	13.090.264	13.025.331	13.194.383
Impostos a recuperar	77.746	77.429	73.272
Estoques LP	381.175	347.304	144.499
Outros Ativos Circulantes	264.527	286.498	368.531
Adiantamentos a fornecedores	200.511	222.834	298.566
Outros ativos	64.016	63.664	69.965
Investimentos	1.236.512	1.225.372	1.177.965
Imobilizado	6.894.524	6.852.757	7.187.670
Imobilizado em Operação	4.921.380	4.912.678	5.477.160
Direito de Uso em Arrendamento	87.419	82.717	86.184
Imobilizado em Andamento	1.885.725	1.857.362	1.624.326
Intangível	4.235.780	4.235.971	4.242.446
TOTAL DO ATIVO	21.804.616	19.622.406	16.165.919
Passivo Circulante	4.400.123	4.598.123	2.171.006
Obrigações Sociais e Trabalhistas	69.211	65.950	68.731
Fornecedores	1.619.709	1.393.323	844.193
Obrigações Fiscais	1.521.982	1.710.484	341.844
Empréstimos e Financiamentos	58.858	45.014	48.835
Adiantamento de clientes	958.304	884.472	730.740
Dividendos e JCP a pagar	-	344.200	-
Outras Obrigações	165.016	146.802	132.141
Passivos de arrendamentos	7.881	7.741	2.718
Instrumentos financeiros derivativos	-	893	-
Outras obrigações	157.135	138.168	129.423
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.043	7.878	4.522
Passivo Não Circulante	4.159.918	4.422.586	4.236.119
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.336.424	1.280.000	1.485.982
Fornecedores	79.768	166.774	-
Adiantamento de clientes	1.510.889	1.722.281	1.695.489
Passivos ambientais e desativação	460.050	444.522	339.128
Outras Obrigações	299.565	317.807	219.314
Passivos de arrendamentos	79.459	74.360	81.342
Tributos a recolher	156.189	161.366	63.730
Outras contas a pagar	63.917	82.081	74.242
Tributos Diferidos	417.936	436.463	432.513
Provisões para Passivos Ambientais e Desativação	55.286	54.739	63.693
Patrimônio Líquido	13.244.575	10.601.697	9.758.794
Capital Social Realizado	7.473.980	6.103.873	6.103.873
Reserva de Capital	119.478	141.723	141.723
Reservas de Lucros	2.961.436	4.029.643	2.783.874
Lucro/(prejuízo) Acumulado	2.362.662	-	401.241
Ajustes de Avaliação Patrimonial	322.635	322.635	322.635
Outros Resultados Abrangentes	4.384	3.823	5.448
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.804.616	19.622.406	16.165.919

FLUXO DE CAIXA
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	1T21	4T20	1T20
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais	2.427.221	1.845.832	398.259
Lucro líquido / Prejuízo do período	2.362.662	1.341.988	401.241
Resultado de equivalência patrimonial	(6.742)	(30.537)	20.434
Variações cambiais e monetárias	22.256	1.274	24.736
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos	9.966	10.393	19.411
Juros capitalizados	(8.271)	(16.047)	(16.110)
Juros de arrendamentos	1.781	1.575	1.716
Perdas com instrumento derivativo	64.130	117.400	-
Amortização custo de transação	756	1.110	727
Depreciações e amortizações	154.026	773.812	146.989
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	1.122.276	516.282	205.903
Resultado na baixa ou alienação de bens	31	1.762	-
Outros	(13.488)	(10.262)	(446)
Variação dos ativos e passivos	87.330	(435.895)	(191.794)
Contas a receber de clientes	164.377	(505.097)	26.480
Estoques	(130.053)	49.879	(91.221)
Tributos a recuperar	36.180	(26.588)	(24.323)
Outros ativos	(76.572)	(18.535)	24.306
Adiantamento Fornecedor - CSN	21.988	31.176	20.289
Fornecedores	191.652	84.076	27.920
Salários, provisões e contribuições sociais	3.260	(29.939)	1.838
Tributos a recolher	19.270	71.957	(37.444)
Adiantamento Cliente - Glencore	(149.885)	(120.493)	(130.567)
Outras contas a pagar	7.112	27.669	(9.072)
Outros pagamentos e recebimentos	(1.369.492)	(427.023)	(214.548)
Hedge Accounting de fluxo de caixa	(76.150)	(267.771)	-
Dividendos recebidos MRS	-	45.166	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.293.342)	(204.418)	(214.548)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(6.553)	(11.898)	(16.978)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(132.832)	(186.484)	(131.816)
Aquisição de ativos imobilizados	(132.832)	(186.484)	(131.816)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(143.900)	(1.519.044)	(10.858)
Pagamento do principal sobre empréstimos	(13.992)	(344.299)	(7.107)
Captações	-	130.668	-
Emissão primária de ações	1.347.862	-	-
Custo de transação	-	(265)	-
Dividendos pagos	(1.068.207)	(1.300.000)	-
Juros de capital próprio	(404.941)	-	-
Passivos de arrendamentos	(4.622)	(5.148)	(3.751)
Aumento do Caixa e Equivalentes de Caixa	2.143.935	128.406	238.607
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.972.521	2.844.115	428.077
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	5.116.457	2.972.521	666.684